

## Blog Movimento Pró-Observatório UFPE

Este blog advém da preocupação de um conjunto de professores, estudantes e funcionários da UFPE sobre a necessidade de novos rumos para a nossa Universidade. Essa rede de pessoas propõe-se a realizar atividades de extensão, pesquisas e ensino as quais tomem como eixo o engajamento crítico da UFPE na sociedade atual.

---

**PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO  
PRO-OBSERVATÓRIO UFPE.**

Os professores, estudantes e funcionários engajados no Movimento Pró-Observatório UFPE compartilham dos seguintes princípios: a) a Universidade como espaço de análise e crítica da realidade na qual se insere; b) construção e ampliação de mecanismos de democratização das ações da UFPE; c) não privatização do bem público por grupos de interesses mercadológicos, assim, faz-se fundamental pensar formas de divulgação das ações e permitir transparência na utilização dos recursos públicos; d) autonomia da UFPE diante das Políticas Públicas propostas pelo MEC, enfatizando a necessidade de uma postura crítica para com as mesmas; e) valorização da participação da comunidade acadêmica e da sociedade nas decisões sobre as ações propostas pela UFPE.

**A UFPE PROMOVE VÁRIOS  
CURSOS DE LICENCIATURA  
NA MODALIDADE À  
DISTÂNCIA. QUAL A SUA  
OPINIÃO?**

- ☐ Não concordo.  
☐ Concordo  
☐ Não tenho opinião.

**Votar**[Exibir resultados](#)

Votos até o momento: 4  
Dias restantes para votar: 67

**PESQUISAR ESTE BLOG**   
powered by **ATIVIDADES DO MOVIMENTO****SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2010****A Universidade e a Crítica**

Prof .Daniel Rodrigues – membro do Conselho Universitário da UFPE

A universidade desenvolveu-se sempre numa contradição básica: a reprodução social e do conhecimento e a crítica ao poder, ao próprio conhecimento vigente! O conhecimento, a filosofia, a busca científica pela verdade em vários momentos históricos trouxe à baila um elemento diferente do que era tradicional em seu papel como educação superior, a saber: a possibilidade de opor-se, criticar a ordem estabelecida.

Assim tivemos vários momentos da história da universidade, especialmente a brasileira, um movimento crítico, um sopro de ares opostos do poder. Também tivemos momentos obscuros como a cassação centenas de professores e estudantes na época da ditadura militar do século passado. A crítica, a ação política reveladora dos projetos elitistas ou pseudo-populares, foram elementos decisivos para conquistarmos alguns degraus de democratização na sociedade e universidade. Exemplo disto, foi o processo da luta pelas eleições para reitor. Para tal, a crítica foi uma das armas estruturais para que se conquistasse, mesmo que parcialmente essa consulta.

Mesmo com essa conquista, ainda estamos debaixo da estrutura vigente desde a época da ditadura. Não podemos exercer, em sua plenitude, essa escolha, ainda existe uma legislação antiautônoma, bem como um Conselho Universitário estruturado de forma antidemocrática sob a feição ainda da ditadura militar. Não há uma representação real dos estudantes, não há eleições para a maioria dos cargos de conselheiro. Ainda não realizamos uma ESTATUINTE!

Construir uma universidade pautada por uma ciência voltada para a maioria e não simplesmente para o mercado, na direção na construção de uma universidade forte enraizada em um projeto de transformação social, deve ter como base fundamental o resgate da crítica. No entanto, essa situação de estreita ligação com o governo central nos deixa muitas vezes à mercê de um posicionamento claro em defesa dessa universidade efetivamente de qualidade e de cunho popular.

A ausência de um processo efetivamente autônomo e crítico empobrece muitíssimo a nossa universidade, não aponta para um projeto que seja socialmente referenciado na perspectiva de uma profunda transformação social, em especial, no que tange à universidade numa socialização do conhecimento, da ciência. Que não seja simplesmente a construção de prédios sem a clareza de um projeto político educacional questionador da lógica dominante do capital, que na ação da universidade sobressaia a crítica à lógica dominante do poder.

Eis o desafio da construção de um projeto para a universidade, colocar a crítica comprometida com as transformações sociais, científicas de forma mais ampla e profunda possível. Um compromisso que passa pela democratização das estruturas da universidade, que passa pela efetiva participação dos três segmentos, os estudantes, os técnico-administrativos e professores. Que passa pelo aprofundamento da relação com a

Prestação de contas dos conselheiros do C.E. (Conselho Universitário e CCEPE).

sociedade, que espera uma outra universidade, para a construirmos um processo efetivamente transformador da realidade, uma universidade crítica e forte, socialmente referenciada.

#### NOTÍCIAS

Próxima reunião do Movimento pró-observatório UFPE será no dia 13 de setembro. 17 horas. Hall do Centro de Educação

Postado por OBSERVATORIOUFPE às 07:32 

## 0 comentários:

[Postar um comentário](#)

[Postagem mais recente](#)

[Início](#)

#### PARTICIPANTES

Daniel Rodrigues -  
Professor do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação - CE

Elaine Carvalho -  
Professora do Departamento de Odontologia Preventiva - CCS

Gildemarks Costa e Silva -  
Professor do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação - CE

Heitor Scalabrini Costa -  
Professor do Departamento de Engenharia Elétrica - CTG

Sílvio Diniz - Professor do Núcleo de Design - CAA

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

#### ARQUIVO DO BLOG

▼ [2010](#) (2)

[Agosto](#) (2)

#### PÁGINAS

- [Início](#)
- [Governo avança no modelo de universidade subordinada...](#)

#### SEGUIDORES

[Seguir](#)  
Google Friend Connect



**Seguidores (2)**



Já é um membro? [Fazer login](#)

